

Títulos atingem a menor cotação

REGIS NESTROVSKI
Especial para o Estado

NOVA YORK — A dívida externa brasileira caiu para o seu mais baixo nível no mercado secundário. Os títulos da dívida brasileira estavam sendo vendidos a 27/28% do seu valor de face, isso é, para cada dólar de dívida estavam sendo pagos 27 a 28 centavos de dólar norte-americano no mercado secundário em Wall Street, o setor financeiro de Nova York. A informação está contida num estudo da firma Shearson Lehman Hutton.

O principal motivo para a queda do valor dos títulos brasileiros é a suspensão dos leilões de conversão da dívida externa em capital de risco e a redução drástica nas conversões de dívida brasileira em relação a um ano. "A maior parte dos negócios no mercado está sendo entre corretores. Com poucos programas de conversão de dívida, a demanda é limitada, enquanto que os preços baixos estão proibindo os bancos de se desfazerem de suas dívidas", afirma o diretor do American Express e do Shearson Lehman Hutton, Jay Newman. A dívida externa brasileira começou o ano cotada em 36% do seu valor de face. Depois do Plano Verão, caiu para 33% e atualmente se encontra no nível de 27 a 28 centavos de dólar, que é o mais baixo.

O caso do Brasil não é único numa região onde todas as dívidas externas estão cada vez mais em baixa. A do Equador está valendo 12 a 13 centavos de dólar e a do Peru, 5 a 8 centavos de dólar.